INTERVENÇÃO

Serpentes Peçonhentas do Rio Grande do Sul

Renata Machado Castro

Plano da Intervenção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Serpentes são encontradas em praticamente todas as regiões do mundo, sendo exceção apenas as regiões polares, pois estes animais não toleram o frio. O Brasil é conhecido por sua vasta diversidade tanto de flora quanto de fauna e, atualmente, é considerado o país com maior diversidade de serpentes do mundo. Apesar do grande número de espécies aqui existentes, apenas cinquenta e sete espécies são peçonhentas. No estado do Rio Grande do Sul, há registro de somente sete espécies peçonhentas (KATO, 2013).

As serpentes costumam ter um habitat variado, podendo ser arbóreas, terrestres, aquáticas, fossoriais e criptozoicas. No Rio Grande do Sul, as espécies peçonhentas de serpentes geralmente são encontradas na região da campanha, principalmente em vegetação rasteira, próximo de açudes e plantações e na região das araucárias, no norte do estado. Porém, algumas espécies são encontradas em todo o estado, não estando restritas à um ambiente específico (GERMANO, 2013).

Assim como todos os organismos vivos, as serpentes desenvolvem um importante papel ecológico, tanto como presas como predadoras. O desequilíbrio ecológico causado por uma falha na teia alimentar prejudica o meio como um todo. Tanto as plantas quanto os animais possuem uma função na natureza, inclusive os venenosos ou peçonhentos. Além da importância ecológica, as serpentes peçonhentas também são de suma importância farmacológica, visto que sua peçonha é muito utilizada como matéria-prima para medicamentos e tratamentos de saúde (VAZ, 2017; GERMANO, 2013).

Por uma questão cultural, passada de gerações em gerações, esses répteis não apenas não são respeitados como são temidos. Sua aparência corpórea, suas presas e seu comportamento em geral são vistos pelos seres humanos como uma ameaça. Tendo em vista que esses animais estão cada vez mais inseridos no nosso cotidiano devido à destruição antrópica dos habitats naturais deles, é fundamental que se aprenda desde jovem a respeitá-los. O primeiro passo para isso é ter uma noção do que são esses animais peçonhentos, como identificá-los e o como agir quando expostos à eles (GERMANO, 2013).

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Aprender a diferença entre serpentes, cobras e víboras;
- Conhecer as espécies peçonhentas do Rio Grande do Sul;

- Compreender a importância ecológica de todos os seres vivos, sejam eles nocivos ao ser humano ou não.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- O que são serpentes peçonhentas;
- Quais serpentes existem nessa região;
- Como se portar ante um contato direto com serpentes.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A atividade será realizada na turma 70 do sétimo ano do ensino fundamental da E.M.E.F. Presidente João Goulart. Serão apresentados aos alunos vídeos referentes a um curso de identificação e manejo de animais peçonhentos. Totalizando aproximadamente 30 minutos ao todo, os vídeos apresentados serão: "Apresentação do Curso", "Principais diferenças entre animais peçonhentos e venenosos", "Características gerais das serpentes", "Dentição e fosseta loreal", "Serpentes do gênero *Bothrops*", "Serpentes do gênero *Crotalus, Micrurus e Lachesis*" e "Outras serpentes". Ao término de cada vídeo será revisado o que foi visto, assim como será aberto um período para questionamentos. Os alunos poderão esclarecer dúvidas e curiosidades acerca do tema durante e após a exibição dos vídeos.

Registro da Intervenção

Conhecer a biodiversidade da região em que se vive além de ser interessante é sempre favorável. Quando se trata da fauna nativa, é importante que saibamos não apenas preservar, mas também com quais animais devemos evitar ter contato. O Brasil é conhecido por sua vasta diversidade de serpentes e, só no Rio Grande do Sul, há pelo menos sete espécies de importância médica. Aprender sobre as características gerais da serpentes, entender a diferença entre espécies peçonhentas e não peçonhentas, e ainda assim compreender a importância ecológica delas foram alguns dos principais tópicos trabalhados nessa intervenção.

A atividade foi realizada com a turma 70 (Figura 1) do sétimo ano, matutino, da E.M.E.F. Presidente João Goulart, no dia 29 de setembro. Foram apresentados vídeos referentes a um minicurso de identificação e manejo de animais peçonhentos (Figura 2), uma parceria do Centro de Informação Toxicológica e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Como o enfoque da aula eram as serpentes, não foram apresentados todos os vídeos do mesmo, apenas os seguintes: "Apresentação do Curso", "Principais diferenças entre animais peçonhentos e venenosos", "Características gerais das serpentes", "Dentição e fosseta loreal", "Serpentes do gênero *Bothrops*", "Serpentes do gênero *Crotalus, Micrurus e Lachesis*" e "Outras serpentes". Ao final de cada vídeo, a bolsista-ID Renata Machado Castro fez comentários sobre e esclareceu as dúvidas dos alunos (Figura 3).

Figura 1: Discentes da turma 70 da E.M.E.F. Presidente João Goulart.

Figura 2: Vídeos referentes ao minicurso de identificação e manejo de animais peçonhentos.

Figura 3: Bolsista-ID Renata Machado Castro esclarecendo dúvidas dos alunos ao final de um dos vídeos.

AVALIAÇÃO

Esta atividade não contou com uma avaliação propriamente dita, visto que é uma introdução a um tema que será posteriormente mais desenvolvido com os alunos. Entretanto, a compreensão dos educandos foi observada a partir da participação dos mesmos em aula, através das experiências que os alunos compartilharam e das dúvidas que esclareceram.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GERMANO, Carlos Eduardo. **A importância de se preservar as cobras**. 2013. Disponível em: < http://eageo.blogspot.com.br/2013/08/ecologo-de-rio-tinto-explica.html>.>

Acesso em: 28/07/2017.

KATO, Marco Massao. **O papel das serpentes no equilíbrio da natureza**. 2013. Disponível em: <https://projetofauna.wordpress.com/2013/07/05/o-papel-das-serpentes-no-equilibrio-da-natureza-por-marco-massao-kato/>.

Acesso em: 28/07/2017.

VAZ, Fernando. **Importância das serpentes**. 2017. Disponível em:

<http://www.zoopets.com.br/serpentes/importanciaserpentes-compra-de-repteis-legalizados-ibama-jiboia-phython-zoopets.htm>.

Acesso em: 28/07/2017.